



Evento: XXI Jornada de Extensão

DOAÇÃO DE SANGUE: ATO SOLIDÁRIO PROMOVIDO PELA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA¹

BLOOD DONATION: SOLIDARITY ACT PROMOTED BY THE UNIVERSITY EXTENSION

Daniele Nunes da Silva², Gisele Penteadó Nunes³, Bibiana Andrades⁴, Eduarda Schreiber⁵, Estéfani Caroline Petry Lauxen⁶, Adriane Huth⁷

¹ Relato de experiência, ação realizada pelo projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde, da UNIJUÍ.

² Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

³ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁴ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁵ Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Bolsista PIBEX.

⁶ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

⁷ Nutricionista, Professora da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

RESUMO

Estima-se que, atualmente, a cada mil habitantes, 16 são doadores de sangue no Brasil. O percentual, que corresponde a 1,6% da população brasileira, está dentro dos parâmetros preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que recomenda que 1 a 3% da população seja doadora. No entanto, o Brasil necessita, diariamente, de 5.500 bolsas de sangue e, para suprir essa demanda, precisa de um número muito maior de doadores. Tendo em vista que a doação de sangue é um tema de interesse mundial devido à ausência de substância capaz de substituir o tecido sanguíneo, há uma necessidade de buscar alternativas para elevar o número de doadores, devido aos desafios enfrentados pelos serviços de hemoterapia com a disponibilidade de doadores voluntários. Desta forma, o projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde realizou uma ação de doação de sangue, como uma forma de incentivar as pessoas a doar.

Palavras-chave: Doação de sangue. Doador voluntário. Hemocentro.

INTRODUÇÃO

Pela sua magnitude, a educação em saúde deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. É um campo de práticas e de conhecimento do setor saúde que tem se ocupado mais diretamente com a criação de vínculos entre a ação assistencial e o pensar e fazer cotidiano da população (BRASIL, 2014).



O processo de doação de sangue é rápido e seguro, e constitui um ato solidário e de cidadania. Consiste em doar o próprio sangue, e uma única doação pode beneficiar até quatro vidas. A doação pode, inclusive, salvar pessoas que se submetem a tratamentos de doenças crônicas e intervenções médicas de grande porte e complexidade, tais como doenças oncológicas, cirurgias ou situações de urgência (BRASIL, 2019).

Com o lema “Doe Sangue Regularmente - com a Nossa União a Vida se Completa”, o Ministério da Saúde lançou no dia 14 de junho de 2021, data em que se comemora o Dia Mundial do Doador de Sangue, uma campanha para incentivar a população a doar sangue regularmente. O objetivo foi incrementar o estoque de sangue do país, dado que este teve uma redução de 10% desde o início da pandemia de covid-19. A partir desse contexto, o objetivo do trabalho está em relatar a ação desenvolvida pelo Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), com vistas à doação de sangue, em que bolsistas, professores extensionistas e voluntários compareceram ao hemocentro de Ijuí para realizar esse ato solidário.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência da ação de doação de sangue realizada pelo Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde. A atividade proposta teve como objetivo promover a doação de sangue, de forma a incentivar e motivar pessoas a doar. A ação, que foi realizada em junho de 2021 no Hemocentro do Hospital de Caridade de Ijuí, contou com a participação de 5 voluntários do projeto, 4 bolsistas, 2 professores extensionistas e a comunidade externa. O presente relato de experiência se relaciona com o objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) de número 3 “Boa Saúde e Bem-Estar”, posto que esta ação contempla a promoção da saúde, um dos princípios norteadores do projeto. A revisão bibliográfica complementar se deu através do Portal de Periódicos da CAPES, com a busca pelos termos “doação de sangue” e “educação em saúde”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A doação de sangue é um ato solidário. O § 4º do art. 199 da Constituição Federal dispõe sobre a facilitação da coleta, processamento e transfusão de sangue, sendo proibido qualquer tipo de comercialização (BRASIL, 2016). A doação de sangue promovida pelo



projeto Educação em Saúde foi realizada do dia 14 ao 21 do mês de junho do ano de 2021, no turno da manhã, no hemocentro do Hospital de Caridade em Ijuí, em que cada pessoa compareceu de acordo com sua disponibilidade. Foi uma ação referente à campanha “Junho Vermelho”, que visa promover a doação de sangue.

O doador apto deve dispor de idade entre 16 e 69 anos e pesar mais de 50 kg, sendo que os menores de 18 anos devem estar sob autorização do responsável, e indivíduos entre 60 e 69 anos já devem ter doado anteriormente. Sobre o estado de saúde do doador, o mesmo deve estar alimentado, evitar alimentos gordurosos nas horas que antecedem a doação, ter dormido no mínimo 6 horas nas últimas 24 horas, evitar fumar pelo menos 2 horas antes e não ter ingerido bebida alcoólica nas 12 horas anteriores. Ademais, para homens a frequência máxima é de 4 doações anuais, com pausa de 2 meses, e para mulheres, 3 vezes ao ano, com pausa de 3 meses (BRASIL, 2016).

O ciclo de doação de sangue compreende nove etapas: 1º captação do doador para a doação voluntária; 2º conscientização, em que é possível passar as informações de todo o processo aos voluntários; em seguida, na 3ª etapa ocorre o cadastro, momento no qual é preenchida uma ficha com dados de identificação do provável doador; 4ª triagem clínica, em que é realizada avaliação clínica do candidato, associada à aplicação de um questionário; 5ª triagem hematológica, em que é feita a análise da gota de sangue captada; 6ª coleta, que é a acoplagem de 450 ml de sangue; 7ª triagem laboratorial das amostras; 8ª distribuição; e 9ª procedimentos transfusionais (PEREIRA JR, et al., 2016).

Talvez a maior dificuldade das instituições seja a capacidade de divulgar a importância de aumentar a segurança de quem recebe o sangue doado. A doação de sangue em si é relevante, mas a doação contínua tem suma importância frente à manutenção de estoques e à segurança do sangue doado, quanto a doenças transmissíveis. Observa-se que, para o futuro, são necessárias ações para captação de doadores voluntários contínuos (LUDWIG et al., 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se a importância da ação de doação de sangue realizada pelo projeto Educação em Saúde, pois a doação de sangue é um ato de solidariedade e, mesmo sem conhecer o receptor, quem doa pode estar salvando vidas. Compreende-se que a ação pode ter



motivado, por meio do exemplo e da disseminação de informações a respeito do tema nas mídias sociais e digitais do projeto, pessoas que não tinham o hábito de doar sangue, uma vez que explanou-se a segurança do procedimento realizado por uma equipe de profissionais competentes sem oferecer riscos ao doador.

O conhecimento sobre o ato de doar sangue é a base fundamental para que as pessoas se tornem doadoras. A ação feita pelo projeto Educação em Saúde teve essa iniciativa, para que os estudantes, professores e a comunidade externa tivessem o incentivo e o conhecimento necessário para doar. Pôde-se perceber que houve pouca participação dos envolvidos no projeto, posto que a maioria não mora na cidade em que foi feita a semana de doação de sangue. Outros motivos do baixo número de doadores foram que o hemocentro do hospital não estava precisando de tantas bolsas de sangue devido ao cancelamento das cirurgias eletivas, bem como para evitar aglomerações por conta da pandemia do covid-19. Mesmo que seja uma pequena ação e contribuição para o hemocentro, pode-se esperar que aos poucos sejam ampliadas campanhas e ações para incentivar a população a doar, tendo em vista que o ato de doar é voluntário e altruísta. Desta forma, aos poucos a doação de sangue se tornará hábito da população, o que salvará ainda mais vidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VERDÉLIO, Andréia. Doação de sangue: 1,8% da população brasileira doa sangue; meta da OMS é 3%. **Agência Brasil**, Brasília, 14 jun. 2017. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-06/doacao-de-sangue-18-da-populacao-brasileira-doa-sangue-meta-da-oms-e-3>>. Acesso em: 29 jul. 2021.

Carlesso, L., Guimarães, R. D. F. S., Silva, S. L. da, Santos, C. F. dos, Viero, V., Vieira, S. V., & Girardon-Perlini, N. M. O. (2017). Strategies implemented in hemotherapy services to increase blood donation. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, 30(2), 213-220. doi: 10.5020/18061230.2017.p213.

PEREIRA JR, et al. Doar ou não doar, eis a questão: uma análise dos fatores críticos da doação de sangue. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2016;21:2475-2484.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 158, de 4 de fevereiro de 2016. Ministério da Saúde: **Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos**. 2016.

BRASIL. **Ministério da Saúde lança nova campanha de doação de sangue**. UNA-SUS, 2014. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/ministerio-da-saude-lanca-nova-campanha-de-doacao-de-sangue>>. Acesso em: 09 ago. 2021.



GIACOMINI, L.; LUNARDI FILHO, W. D. Estratégias para fidelização de doadores de sangue voluntários e habituais. **Revista Acta Paulista Enfermagem**, v. 23, n. 1, p. 65-72, 2010. Disponível em: . Acesso em: 06 ago. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde, Biblioteca Virtual em Saúde, 14/6 – Dia Mundial do Doador de Sangue.